



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 093

## 4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

### AFINAL, ANTE O, SUBSCREVER, EGRÉGIO

André Alexandre Hapcke e Guilherme Casali, ambos de Florianópolis/SC, solicitam esclarecimentos a respeito de expressão muito utilizada em sentenças e acórdãos: *a final* ou *ao final*. Exemplifica André: “Requer, **ao/a** final, a condenação do réu”.

Ambas corretas. Note-se, porém, que a locução escrita com a prep. **a** é antiga. Essa grafia já não aparece em dicionários atuais, tendo sido substituída por **afinal** ou **ao final**, locução adverbial que significa “na última parte, no fim, na conclusão /desenlace /remate, ao termo /término”.

O advérbio **afinal** (ou **afinal de contas**), além de significado semelhante – *por fim, finalmente, enfim, em conclusão, em resumo* –, apresenta algumas nuances de interpretação, podendo expressar indignação, contrariedade, surpresa/espanto, melancolia, resignação, ou algo como “pensando bem”. Exemplos:

Afinal, o que fazer da vida depois da tragédia?

“Disse-lhe que, afinal de contas, a vida de padre não era má.” (Machado de Assis)

--- *Ante o X ante ao X. Qual o mais certo?* Carlos Cerqueira Jr., Seabra/BA

A forma correta é **ante o** e **ante a**, porque não se trata de uma locução; conseqüentemente, não cabe a preposição **a** depois da também preposição *ante*, que se comporta como *perante* (**perante o** juiz) com o mesmo significado de “diante de, em presença de alguém ou algo”. Naturalmente não há crase quando se usa um substantivo feminino:

**Ante a** juíza, ele vacilou.

Calou-se **ante os** argumentos apresentados.



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 093

## 4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

--- Quais as formas corretas: pelo promotor de justiça *QUE* esta subscreve ou *QUE A* esta subscreve; *egrégio* ou *Egrégio Tribunal de Justiça*. Jadir Cirqueira de Souza, Coromandel/MG

1. O verbo subscrever pode ser transitivo **indireto** (com a preposição *a*) na acepção de “conformar-se (ao parecer de alguém)”, como em *subscrever a preceito, a conselhos, a um regimento*. Já com o significado de “dar sua aprovação a; assinar ou firmar aprovando”, ele é transitivo **direto** – daí ser desnecessária a preposição nestas frases:

...pelo promotor de justiça **que esta subscreve**.

Desconhecemos a autoridade **que subscreve o** parecer.

O magistrado **subscreveu a** sentença na mesma data.

2. Não há necessidade de usar inicial maiúscula em **egrégio** e **colendo**, pois tais termos, usados para distinção ou realce, são simples adjetivos – não fazem parte do nome próprio Tribunal de Justiça.